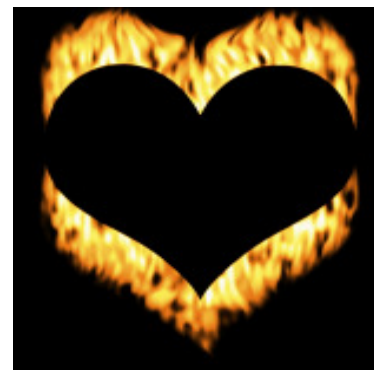


O POVO do CORAÇÃO AQUECIDO...

Bispo Adriel de Souza Maia



A "Celebração do Coração Aquecido" tem muitas motivações importantes. Podemos lembrar a experiência com Cristo vivida pelo fundador do Metodismo, John Wesley, e, especialmente os seus ensinamentos a partir das doutrinas e marcas fundamentais do movimento metodista:

- A graça de Deus vivenciada por meio da experiência pessoal e comunitária (Ne 8.3-6; Ef 4.25-32; Tt 2.11; 2Pe 3.18, 1Pe 5.12).
- A obra do Espírito Santo na vida do cristão e da cristã e da Igreja (Jz 20.26-28; At 1.8; 2.1-14; 2.38; Jo 16.7-14; 15.26; 14.16; 1Co 6.19).
- A paixão evangelizadora (1Rs 8.12-14 e 8.22-33; Dt 10.17; Mt 28.18-20; Ef 2.8, 4.29; Lc 9.57-62; Lc 14.15-24; Lc 16.13; Jo 3.16; 2Co 8.9).

Espalhar a santidade bíblica por toda terra era um dos lemas de John Wesley. A doutrina da santificação wesleyana inclui dois movimentos que devem estar integrados: os atos de piedade e os atos de misericórdia.

COMPROMISSO COM DEUS A PARTIR DOS ATOS DE PIEDADE

Atos de piedade são ações que levam à experiência pessoal com Deus, ao crescimento e maturidade espiritual. Desenvolvem-se na participação na ceia do Senhor, leitura devocional da Bíblia, prática da oração, do jejum, participação nas vigílias, nos cultos etc. (Gn 12.2; Is 40.21; Sl 120.1-7; Tg 5.16).

COMPROMISSO COM DEUS A PARTIR DOS ATOS DE MISERICÓRDIA

Ação concreta de amor em favor das pessoas e do mundo. E mundo inclui tanto o ser humano como seres vivos e a natureza. Toda a criação de Deus. São atos de misericórdia: a solidariedade ativa junto aos pobres, às pessoas necessitadas e marginalizadas, a preservação do meio ambiente, o cuidado com os recursos naturais (a água...). Enfim, o compromisso com a justiça social para a promoção do bem comum (Mt 10.8; Ec 9.10; Jo 1.16; Mc 16.15; Lc 10.25-37; Tg 2.14-26; Is 41.3; Mq 6.6-8).

Para Wesley, não há santidade sem a conjugação adequada desses dois aspectos. Segundo ele, a santificação se concretiza na interação humana. Enquanto a justificação pressupõe um ato de fé pessoal, a santificação pressupõe a existência do outro, do próximo, tanto no nível comunitário eclesial como na esfera pública. Na tradição wesleyana, ninguém se santifica sozinho, pois a santificação é sócio-comunitária. No entendimento de Wesley "não há santidade que não seja santidade social (...) reduzir o Cristianismo tão somente a uma expressão solitária é destruí-lo".

CARACTERÍSTICAS DO POVO DE CORAÇÃO AQUECIDO

Estilo de vida visando à perfeição cristã (Ez 11.19; Dt 6.4-9; Mt 25.14-30; Mc 16.15; Hb 12.14-15; Tg 4.11-12; 2Tm 4.5).

SEDE NACIONAL
DA IGREJA METODISTA

COORDENAÇÃO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO CRISTÃ (CONEC)
conec@metodista.org.br

COORDENADORA DA CONEC:
Revda. Renilda M. Garcia

BISPO DA CONEC:
Bispo Josué Adam Lazier

Fortalecimento da espiritualidade nos pequenos grupos (Pv 18.24; Mt 11.28-30; Lc 15.1-2; 1Co 3.9; 15.28).

Valorização do ministério leigo como a grande força no crescimento do metodismo (Gn 41.1-36; Mulher Lc 5.27-28; 1Co 3.5; 12.4-11).

Fortalecimento do compromisso conexional, ou seja, ir além do aspecto administrativo, viver a conexidade para a missão, no compartilhar os dons (ensino, música) e mesmo no compartilhar do suporte financeiro (Dt 32.45-47; At 16.6-10; Cl 3.12-17).

O Metodismo tem como princípio "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo" (Mc 12.30-31). Por isso, o Metodismo subsistiu no mundo inteiro, pela paixão de cada um dos seus membros, mantendo a tradição, usando canais, estruturas e métodos que asseguraram a continuidade do movimento até os dias de hoje. Este é o desafio do Metodismo: o confronto da pessoa e da sociedade com a vontade transformadora de Deus, que chama a uma resposta de fé e amor a Ele e ao próximo.

A experiência de John Wesley com Deus trouxe um avivamento na vida de Wesley e na sociedade inglesa de forma que sua vida gerou frutos e frutos que permanecem até os nossos dias. De tempos em tempos faz-se necessário um avivamento que ajude a Igreja a permanecer na sua ação profética e a

contribuir para a transformação social.

Quais os primeiros passos para um reavivamento genuíno?

DE QUE AVIVAMENTO NÓS PRECISAMOS?

Avivamento com o foco no esvaziamento, na santidade bíblica e compromisso com paixão missionária. Diante do cenário em que vivemos, precisamos urgentemente da intervenção do Espírito Santo no rumo das Igrejas, a fim de que elas possam priorizar a Palavra Revitalizadora do Evangelho de Jesus Cristo (Js 1.8; Is 40.1-3; Tg 8.4-10; Hb 2.1-2).

Avivamento que mude a história das nossas vidas com impactos interiores e exteriores (Is 44.1-6; Hc 3.1-4; 1Ts 5.12-22; At 3.19-21).

Avivamento que avive e que penetre em todas as camadas sociais, implantando o estilo de vida que houve em Jesus Cristo. (Js 3.5; Js 24.14-15; Mt 11.28-30; Fl 4.8-9 Ef 4.25-5.2). Carecemos, portanto, de um avivamento autêntico e que seja resultado concreto da plenitude do Espírito Santo (Ez 3.12 e 16-19; Sl 34.15-19; Ef 5.11-18; Hb 10.12-17).

Avivamento que desemboque na humildade, quebrantamento, esvaziamento e confissão de pecados diante de tantas vaidades (Pv 15.33; Ef. 4.2; Fl 2.1-11; Mt 20.20-28; 1Jo 1.5-10; Mt 6.9-15)



Avivamento que seja portador da afetividade, da sensibilidade e da abertura para o próximo e não de pretensos movimentos que semeiam o individualismo pessoal e de grupos, que não promovem níveis mais elevados de comunhão, mas criam grupinhos, panelinhas e igrejinhas dentro das Igrejas e, nesse sentido, comprometem o eixo da unidade cristã (Pv 6.16-19; Sl 34.11-19; Fp 2.1-4; Cl 3.12-17).

Avivamento que declare uma moratória à competição cristã e ao proselitismo que campeiam por aí. Não importa quem tenha mais popularidade como pregador/a, conjunto, cantor, cantora ou quem tenha a maior Igreja ou o maior número de membros. Importa, sim, que todos/as sejam novas criaturas para melhor adorar e servir ao Senhor "com alegria e singeleza de coração" (At 2.42).

Avivamento que nos liberte das malhas do triunfalismo do sucesso a qualquer preço, conscientizando-nos de que a Igreja é sempre estado de risco, pois em razão da sua missão de contribuir com Deus no Seu propósito de salvar o mundo, deve se contrapor a atitudes de opressão e injustiças produzidas por pessoas, por instituições e, inclusive, por ela própria (Sl 37.1-9; Is 55.6-7; Mt 3.1-3; Jo 3.1-5).

Avivamento espiritual que, entre outras realidades, encarne esses elementos básicos: proceda da visão do trono da graça de Deus, onde há temor e tremor, encontre espaços abertos para a inserção histórica. Um avivamento gerador de frutos concretos nos termos de Gálatas 4.16-25, bem como, fun-

damentado na santidade pessoal e comunitária e, em consequência, seja gerador de missão e evangelização (Lv 19.1-2; 2Cr 19.6-7; 1Pe 1.13-16; Fp 2.12-13).

Quais características de uma comunidade de fé dirigida pelo Espírito Santo?

O avivamento movido pelo amor às pessoas, pelo desejo de que, ao aceitarem a Jesus, sejam transformadas e sejam motivo de transformação da sociedade como expressão do amor de Deus que um dia tiveram acesso a Ele. E nesta missão solidária, contamos com a presença de Jesus que, por meio do Espírito Santo, nos anima a continuar a Sua obra de salvação de fato e de verdade.

Disse Jesus:

***"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século".
Mateus 28.19-20***